Jornal da CNTC

UMA PUBLICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO – CNTC

www.cntc.org.br | Ano 5 • Edição 58 • Outubro 2015 | Distribuição gratuita • Brasília/DF

CONFERÊNCIA LIVRE DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

CONFERÊNCIA LIVRE

Conferência Livre de Políticas para as Mulheres reúne dirigentes sindicais de todo o país na CNTC

■ PÁGINAS 3 E 4

MARCO GLOBAL

Presidente da CNTC participa de acordo marco global com a empresa Carrefour na França

■ PÁGINA 10

DIA DO COMERCIÁRIO

Parabéns para a maior categoria de trabalhadores do país!

■ PÁGINA 16

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL
REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • **JORNALISTAS:** Marina Barbosa e Raul Lênnon • **IMPRESSÃO:** Ideal Gráfica • **EDITORAÇÃO:** Grifo Design • **TIRAGEM:** 10 mil exemplares • **E-MAIL:** imprensa@cntc.org.br • **FOTOGRAFIAS:** Raul Lênnon • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Marina Gomes Barbosa – RP: 015253/2011 DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C
CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100
Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br –
E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • *1º Vice-Presidente:* Vicente da Silva • *2º Vice-Presidente:* Valmir de Almeida Lima • *1º Secretário:* Lourival Figueiredo Melo • *2º Secretário:* Idelmar da Mota Lima • *1º Tesoureiro:* Luiz Carlos Motta • *2º Tesoureiro:* Saulo Silva • *Diretor de Patrimônio:* Luiz de Souza Arraes • *Diretor Social e de Assuntos Legislativos:* José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • *Diretor de Assuntos Internacionais:* Maria Bernadete Lira Lieuthier • *Diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:* Guiomar Vidor • *Diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:* Ageu Cavalcante Lemos • *Diretor de Assuntos Previdenciários:* Ronaldo Nascimento • *Diretor Administrativo do CET/CNTC:* Edson Ribeiro Pinto • *Diretor-AD Junto do CET/CNTC:* José Ribamar Rodrigues Filho

SUPLENTES | José Martins dos Santos • Ronildo Torres Almeida • Edson Geraldo Garcia • Elias Bernardino da Silva • Abdon Martins de Moura • Raimundo Miquilino da Cunha • Edson Ramos • José Alves Paixão • Leocides Fornazza • Telma Maria Cárdia • José Carlos Perret Schulte • Milton Manoel da Silva Filho • Cléber Paiva Guimarães • João de Sant'Ana • Cibele Cristina Lemos de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos | Dorvalino de Oliveira • José Lucas da Silva • Márcio Luiz Fatel

Suplentes | Raimundo Matias de Alencar • Aulino Beserra Lima

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Antonio Caetano de Souza Filho • Luiz José Gila da Silva • Raimundo Firmino dos Santos • Vagnei Borges de Castro • Rosilene Schneider Glasser • Francisca das Chagas S. da Silva • Manoel Santos de Oliveira • João Correia Gomes

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

PALAVRA DO PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO

Companheiros e Companheiras,

Inicio esta mensagem fazendo uma homenagem aos comerciários e comerciárias de todo o país. Em 30 de outubro comemoramos o nosso dia, data em que celebramos nossas árduas conquistas e que também refletimos a respeito do caminho que ainda precisamos percorrer.

Os últimos meses foram de muito trabalho e forte atuação da CNTC. Vivemos um período conturbado politicamente, onde a precarização do trabalho coloca em risco os trabalhadores e uma pauta retrógrada do Congresso Nacional ameaça nossas conquistas.

Foto: arquivo CNTC

Levi Fernandes Pinto

As mulheres sofrem ameaçadas constantes. Enquanto lutamos pela aplicação dos direitos a elas garantidos pela Constituição, o Congresso Nacional apoia temas que vão na contramão da nossa luta.

Tivemos o imenso prazer de realizar no dia 29 de setembro a Conferência Livre de Políticas para as Mulheres – CNTC, em parceria com a SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República). Recebemos em nossa Casa dirigentes sindicais de todo o país, que discutiram os temas da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que será realizada em março de 2016.

Entre os temas debatidos destacam-se: igualdade e equidade de gênero e raça; a luta por espaços inclusivos e por maior participação de mulheres na política; a equiparação de salários; o enfrentamento aos crimes de ódio, ao preconceito e à discriminação; a autonomia e o poder de decisão de organismos de políticas para as mulheres; entre outros.

É inegável a importância do papel da mulher na sociedade e no mundo do trabalho, as conquistas da mulher nos últimos anos foram significativas, resultado da união e de um trabalho árduo de importantes segmentos da sociedade. Mas ainda precisamos avançar muito, principalmente contra a pauta conservadora e machista que vemos crescer no Congresso Nacional e em diversos setores da sociedade.

E é por meio de movimentos organizados, sérios e conscientes como este que conseguiremos promover mudanças; promover justiça; promover desenvolvimento, reconhecendo e valorizando o papel da mulher na sociedade.

Vocês poderão acompanhar também pela edição de outubro do nosso Jornal, o nosso trabalho junto à Uni Americas, na discussão com a empresa Carrefour para a assinatura do Acordo Marco Global com a multinacional.

Estivemos na França e na Suíça, para acertar os últimos detalhes do Acordo que era discutido com o Carrefour desde 2001. Entre os principais pontos assegurados no documento podemos destacar: a prossecução de um diálogo social permanente e construtivo, priorizando a defesa e o respeito dos direitos dos trabalhadores fundamentais, a liberdade de associação e os princípios coletivos do trabalho, bem como a segurança e as condições de trabalho no Carrefour e em seus fornecedores e franqueadores.

Temos um caminho longo ainda a trilhar, mas continuamos firmes no nosso propósito de ajudar a construir um país mais igualitário, mais justo e com mais qualidade de vida para os trabalhadores comerciários.

Contem conosco!

Levi Fernandes Pinto
Presidente

CONFERÊNCIA LIVRE

Conferência Livre de Políticas para as Mulheres reúne dirigentes sindicais de todo o país na CNTC

Dirigentes sindicais de todo o país participaram no dia 29 de setembro da Conferência Livre de Políticas para as Mulheres, realizada pela CNTC em parceria com a SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República).

Beatriz Gregory da SPM destaca a importancia da participação das dirigentes sindicais na 4º Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

A mesa de abertura contou com a participação da representante da Coordenadoria da Mulher da CNTC, Silvana Maria da Silva, do diretor-secretário da CNTC, Lourival Figueiredo Melo, da diretora de Assuntos Internacionais da CNTC, Maria Bernadete Lira Lieuthier e da coordenadora-geral de Direitos do Trabalho das Mulheres da SPM, Beatriz Gregory.

Silvana Maria da Silva abriu o evento agradecendo o apoio da CNTC e da SPM na concretização da Conferência Livre de Políticas para as Mulheres e ressaltou a importância da participação das dirigentes sindicais na construção de políticas públicas concretas de apoio às mulheres.

"Assim como defendemos que os locais de trabalho devem dar estrutura e suporte para as trabalhadoras, o mesmo devemos buscar no movimento sindical. A participação das mulheres sindicalistas é fundamental na busca de avanços das políticas públicas. Devemos estar presentes nas direções dos sindicatos, federações e confederações, e assim buscar ações concretas contra o assédio moral, sexual e contra o preconceito", disse a representante da Coordenadoria da Mulher da CNTC.

O diretor-secretário da CNTC, Lourival Figueiredo Melo, falou sobre o trabalho da CNTC na busca da ampliação do espaço das mulheres na Entidade.

"Precisamos avançar diariamente, já que a pressão do capital atua ativamente contra as nossas conquistas. O capital não tem o direito de explorar os trabalhadores e contra isso atuamos incansavelmente. Com a nossa mudança estatutária, aprovada este ano, demos um grande passo na ampliação do espaço das mulheres sindicalistas dentro da CNTC. Hoje temos secretarias de áreas importantes como a das Mulheres, dos Jovens, dos Grandes Grupos Econômicos, entre outros. Só com diálogo e participação conseguiremos avançar", disse.

A coordenadora-geral de Direitos do Trabalho das Mulheres da SPM, Beatriz Gregory, fez uma apresentação sobre os objetivos e os eixos temáticos da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM), que acontecerá em março de 2016. As conferências livres são uma forma de participação da sociedade civil e do Poder Público, de incentivar a mobilização e o debate em torno dos temas da 4ª CNPM.

Entre os temas relacionados aos eixos da 4ª CNPM, destacam-se: igualdade e equidade de gênero e raça; a luta por espaços

CONFERÊNCIA LIVRE

inclusivos e por maior participação de mulheres na política; a equiparação de salários; o enfrentamento aos crimes de ódio, ao preconceito e à discriminação; a autonomia e o poder de decisão de organismos de políticas para as mulheres; entre outros.

Beatriz Gregory falou ainda sobre a fusão da SPM com as Secretarias de Políticas de Igualdade Racial (Seppir) e de Direitos Humanos (SDH), pela reforma ministerial. "Nós da SPM agradecemos o apoio da CNTC nesse momento de junção da SPM com outros ministérios. Sabemos das pressões externas de muitos que ainda não compreendem a necessidade de uma secretaria para as mulheres. Mas nós sabemos que o Estado é fundamental na garantia de políticas públicas. Mas manteremos nossa atuação na busca do espaço da mulher nas mesas de negociação, nas direções das empresas e das entidades, queremos ter garantida a nossa participação nos locais de decisão", afirmou.

Ao final do evento, as dirigentes sindicais aprovaram a Carta de Resoluções da Conferência Livre de Políticas para as Mulheres da CNTC, com subsídios e recomendações que farão parte do Relatório que será enviado para a SPM. Um documento final, consolidado resultante das Conferências Estaduais e do Distrito Federal será discutido na Conferência Nacional.

> "Sabemos das pressões externas de muitos que ainda não compreendem a necessidade de uma secretaria para as mulheres."
>
> **BEATRIZ GREGORY**

Dirigentes sindicais de diversos estados participaram do evento

CONFERÊNCIA LIVRE DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ENTREVISTA

Entrevista com coordenadora-geral de Direitos do Trabalho das Mulheres da SPM, Beatriz Gregory

Qual é a importância da participação das mulheres que representam o setor de comércio e serviços e que compõem a CNTC no debate dos temas da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM)?

Pra nós da SPM, é muito importante estar aqui na Conferência Livre de Políticas para as Mulheres da CNTC. Uma conferencia livre desse setor tem um significado importante para todas nós. A junção das atividades que englobam comércio e serviços representa uma das maiores ocupações das mulheres. Nós temos um número extremamente grande de mulheres que atuam na área de comércio e serviços. São mais de 4 milhões de mulheres nesse campo. Elas compõem nessas áreas mais de 50% do total de trabalhadores.

Elas trazem uma contribuição muito grande, não apenas para as questões especificas, mas para o próprio desenvolvimento do país. São elas que constroem o país, que fazem, ao lado dos homens, o desenvolvimento da nossa economia.

Como serão as etapas antes da 4ª CNPM?

A gente tem uma primeira etapa, que são as Conferências Livres, onde as mulheres representantes de diversos segmentos estaduais, do Brasil inteiro, discutem as suas questões específicas e as suas contribuições para o aprimoramento, fortalecimento e, democratização das políticas para as mulheres.

A gente tem uma alegria muito grande de estar na CNTC participando com vocês. A gente até agradece essa possiblidade. As conferências representam sempre momentos de democratização das políticas. Um evento onde a gente traz mulheres na sua inteira diversidade do nosso país para a discussão e fortalecimento dessas políticas.

Teremos também as conferências municipais e intermunicipais. As nossas conferências nos interiores são voltadas para um tema concreto como a questão da autonomia econômica, saúde, direitos sexuais e direitos reprodutivos, enfim, todos os campos específicos. Nesse momento, temos a necessidade de criar mecanismos e estratégias para fortalecer essas políticas que envolvem os quatros eixos da nossa Conferência.

Que papel os movimentos de mulheres e das organizações sindicais têm no sentido de fortalecer as políticas e a participação delas nos espaços de discussão?

Nesse caso, uma das discussões que a gente fez na CNTC foi exatamente essa: a gente precisa avançar na democracia participativa por uma representativa. As mulheres precisam estar também nos espaços de decisão nos seus próprios sindicatos, federações e confederações e não apenas participar da base, mas precisam estar também na hora da discussão de como as coisas se dão e nas horas das definições e decisões.

Eu percebi nessa conferência da CNTC que as mulheres do setor de comércio e serviços estão altamente dispostas a isso. Elas têm discutido, estão participando, querem esse espaço e considero que elas têm toda capacidade para dar uma enorme contribuição para todos os aspectos que dizem respeito à igualdade de gênero e desenvolvimento do nosso país.

> “As mulheres precisam estar também nos espaços de decisão nos seus próprios sindicatos, federações e confederações.”
>
> **BEATRIZ GREGORY**

CONFERÊNCIA LIVRE DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Tema: Alcançar mais direitos, participação e poder para as trabalhadoras no comércio e serviços • 29 de setembro de 2015 • Público-alvo: Trabalhadoras no comércio e serviços

Carta de Resoluções da Conferência Livre de Políticas para as Mulheres – CNTC

A 4ª Conferência Nacional de Política para as Mulheres "Mais direitos, participação e poder para as Mulheres" tem como objetivo o fortalecimento da Política Nacional para as Mulheres. O desafio principal dessa Conferência é traçar estratégias para que as políticas públicas de igualdade para as mulheres sejam efetivas nas 27 Unidades da Federação e nos 5.570 municípios do País.

Para isso, a CNTC realizou a Conferência Livre de Políticas para as Mulheres, e assim incentiva a mobilização e o debate em torno dos temas da 4ª CNPM. As ações propostas pela Conferência Livre de Políticas para as Mulheres CNTC são fundamentais para impulsionar de forma definitiva, a construção de um Brasil de igualdade entre mulheres e homens.

As conferências livres são uma forma de participação da sociedade civil e do Poder Público, de incentivar a mobilização e o debate em torno dos temas da 4ª CNPM. As participantes da Conferência Livre de Políticas para as Mulheres da CNTC se dividiram em 4 (quatro) grupos que discutiram e debateram os eixos centrais da 4ª Conferência Nacional de Política para as Mulheres.

Os quatro eixos centrais debatidos foram:

I. Contribuição dos Conselhos dos Direitos da Mulher e dos movimentos feministas e de mulheres para a efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres em sua diversidade e especificidades: avanços e desafios.

II Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para mulheres no âmbito municipal, estadual e federal: avanços e desafios.

III. Sistema político com participação das mulheres e igualdade: recomendações.

IV. Sistema Nacional de Política para as Mulheres: subsídios e recomendações.

Os subsídios e recomendações aprovados pela Conferência Livre de Políticas para as Mulheres da CNTC são:

» Incentivar e formar mulheres trabalhadoras no comércio e serviços para participação nos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Políticas Públicas.

» Lutar pela ratificação da Convenção 156 da OIT, sobre a igualdade de oportunidades e tratamento para trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares.

» Garantir cota de 30% para as mulheres nas diretorias dos sindicatos, federações e confederações.

» Inserir pauta mínima de cláusulas de gênero nas convenções coletivas, como por exemplo: abono de faltas para mães trabalhadoras em caso de consulta ou tratamento médico dos filhos, e também para acompanhamento escolar, horário especial para aleitamento materno, fomentar o compromisso do empregador para propiciar local ou manter convênio com creche para a guarda e assistência dos filhos das trabalhadoras e trabalhadores, visto que creche é um direito da criança.

» Atuar pela aprovação do PLC 130/2011, que garante isonomia salarial entre homens e mulheres e estabelece multa para quem praticar a distinção salarial.

» Promover campanha de Igualdade Salarial a ser divulgada em todas as instâncias.

» Ampliar o número de creches com funcionamento 24 horas, e oferecer financiamento público para construção de novas creches.

» Criar e implementar as DEAM - Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, com equipe multidisciplinar plena (assistentes sociais, psicólogos, orientação jurídica e etc.), com humanização da equipe e funcionamento 24 horas.

CARTA DE RESOLUÇÕES

CONFERÊNCIA LIVRE DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Tema: Alcançar mais direitos, participação e poder para as trabalhadoras no comércio e serviços • 29 de setembro de 2015 • Público-alvo: Trabalhadoras no comércio e serviços

- Instituir e incentivar uma política para redução da jornada de trabalho para 40h, em virtude da jornada tripla das mulheres, sem redução salarial.
- Implantar Vara Judicial, em todas as cidades, especializadas no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica.
- Inserir o tema Igualdade de Gênero no currículo escolar, e realizar uma campanha sobre o tema nas três esferas de Poder (federal, estadual e municipal).
- Elaborar ato público em prol da permanência da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), por ser um retrocesso para as políticas públicas pela igualdade de gênero.
- Criar cursos de capacitação de participação da mulher na política, a ser ministrado pela SPM, para eleger mulheres comprometidas com as questões de gênero.
- Instituir campanhas de conscientização dos homens pelos direitos das mulheres.
- Obrigatoriedade da igualdade salarial para funções iguais, sem discriminação de gênero.
- Promover formação sindical e política das mulheres com enfoque nas questões de gênero, inclusive com a preparação de trabalhadoras para ocupação de cargos de chefia.
- Propiciar a igualdade de acesso aos cargos de direção (50%), com incentivo para a ampliação do efetivo de mulheres e ascensão na hierarquia da empresa.
- Facilitar o acesso aos programas de geração de renda com encaminhamento e acompanhamento na efetivação ao mercado de trabalho, para alcançar autonomia econômica das mulheres trabalhadoras.
- Criar mecanismos necessários para o efetivo cumprimento das leis de proteção às mulheres, com luta contra todas as formas de violência, exploração e discriminação contra as mulheres, no sentido da construção da igualdade gênero.

Brasília, 29 de setembro de 2015.

Elizabete Prataviera e Helena Ribeiro da Siva da FEAAC

Delegação de dirigentes sindicais da FEAAC

Miromar Ponciano de Andrade presidente do SINDECOMU

Beatriz Gregory coordenadora-geral de Direitos do Trabalho das Mulheres da SPM

Silvana Maria da Silva destaca ações da coordenadoria da mulher da CNTC

Dirigentes sindicais debatem a participação da mulher na política e igualdade de gênero

Dirigentes sindicais da CNTC formam grupos de trabalhos para debater resoluções da 4º Conferência Nacional

Maria Normérlia Alves Nogueira presidente do SISDF

Miromar Ponciano de Andrade presidente do SINDECOMU

Helena Ribeiro da Silva secretária Geral da FEAAC

Silvana Maria da Silva, representante da Coordenadoria da Mulher da CNTC, destaca a importância da participação da mulher na política e a igualdade de gênero

Telma Cardia representante da Secretaria da Mulher da Fenepospetro

Delegação de dirigentes sindicais frentistas de São Paulo

(Da esq. para dir.) Marisa de Fátima Chemeres de Lima, Marlene de Souza Mattos e Marinês Basei

Dirigentes sindicais aprovam resoluções da Conferência

Grupo de trabalho debate fortalecimento da Política Nacional para as Mulheres

Lourival Figueiredo Melo, diretor-secretário, destaca avanços da Coordenadoria da Mulher da CNTC

Participantes se dividiram em quatro grupos que discutiram e debateram os eixos centrais da 4ª Conferência Nacional

Telma Cardia representante da Secretaria da Mulher da Fenepospetro destaca ações das mulheres frentistas

Maria Bernadete Lira Lieuthier, diretora de Assuntos Internacionais da CNTC e Silvana Maria da Silva, representante da Coordenadoria da Mulher da CNTC

Dirigentes sindicais destacam medidas para garantir direitos das mulheres trabalhadoras

Dirigentes sindicais apoiam iniciativa da CNTC

Dirigentes sindicais lutam por mais participação da mulher na política e igualdade de gênero

Dirigentes sindicais frentistas de São Paulo

ACORDO MARCO GLOBAL

Presidente da CNTC participa de acordo marco global com a empresa Carrefour na França

O PRESIDENTE DA CNTC, LEVI FERNANDES PINTO, E O DIRETOR DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS, RONALDO NASCIMENTO, ESTIVERAM NO DIA 30 DE SETEMBRO, NA SEDE MUNDIAL DA EMPRESA CARREFOUR NA FRANÇA, PARA A REUNIÃO DE ASSINATURA DO ACORDO MARCO GLOBAL COM A MULTINACIONAL.

Dirigentes sindicais assinam acordo marco global com multinacional Carrefour

Participaram do encontro o CEO da empresa Carrefour, Georges Plassat, a Federação Sindical Uni Sindicato Global, representada pelo seu Secretário Geral, Sr. Philip Jennings, além de representantes de Entidades sindicais da maioria dos países nos quais a empresa encontra-se presente. A Organização Internacional do Trabalho – OIT, também esteve presente com o Secretário Geral, Sr. Guy Ryder.

O Acordo Marco Global era discutido com o Carrefour desde 2001, os principais pontos assegurados no documento foram:

» Prossecução de um diálogo social permanente e construtivo;

» Diversidade e igualdade de oportunidades no local de trabalho através de iniciativas conjuntas, especialmente em relação às questões de gênero;

» A defesa e o respeito dos direitos dos trabalhadores fundamentais, a liberdade de associação e os princípios coletivos do trabalho, bem como a segurança e as condições de trabalho no Carrefour e em seus fornecedores e franqueadores.

O representante do Carrefour, Sr. Georges Plassat, apresentou aos presentes informações referentes aos países nos quais a empresa encontra-se, ressaltando sua liderança na França e o segundo lugar ocupado no segmento na Espanha. Ao tratar do capital humano, foi claro ao dizer que prefere encontrar nas lojas uma pessoa, ou seja, um trabalhador, do que o atendimento ser realizado estritamente por robôs.

No que se refere ao Brasil, Plassat ressaltou que o país tem vivido um período de

instabilidade fruto de um problema não só econômico, mas também cultural. Ressaltou ainda que o Carrefour no Brasil conta com uma equipe diretiva nova que vem obtendo bons resultados.

Quanto ao acordo assinado, frizou que este é um demonstrativo efetivo das intenções da empresa, e enfatizou a necessidade da manutenção de um diálogo de qualidade junto às entidades sindicais.

O Secretário Geral da UNI Global, Phillip Jennings, elogiou o Carrefour pela postura tomada, uma vez que esta resultou na construção e, por conseguinte, na assinatura do marco global. Lembrou ainda que o documento atual é fruto da interlocução empreendida desde a assinatura do termo negociado em 2001.

Jennings lembrou as palavras do representante do Carrefour, Georges Plassat, ditas em reuniões anteriores, onde destacou que nenhum resultado financeiro pode existir sem estar atrelado em um resultado social.

Guy Rider, Diretor Geral da OIT, salientou que as empresas têm que assegurar melhores condições de trabalho não só aos seus empregados diretos, mas também, aos empregados daqueles outros que compõem a cadeia de produção, entre eles os empregados das empresas que trabalham junto ao Carrefour.

O representante da OIT ressaltou que o texto acordado se encontra em compasso com as diretivas explicitadas nas convenções de direitos fundamentais da OIT, assim como com os Princípios Orientadores das Nações Unidas Guggie e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais. Esclareceu ainda que a OIT conclama as empresas a implementarem ações proativas tais como as levadas a termo pelo Carrefour demonstradas através da concretização do Acordo Marco Global.

(Da esq. para dir.) Ronaldo Nascimento, Levi Fernandes Pinto e Alessandro dos Reis

PRINCIPAIS PONTOS ASSEGURADOS

1

Prossecução de um diálogo social permanente e construtivo;

2

Diversidade e igualdade de oportunidades no local de trabalho através de iniciativas conjuntas, especialmente em relação as questões de gênero;

3

A defesa e o respeito dos direitos dos trabalhadores fundamentais, a liberdade de associação e os princípios coletivos do trabalho, bem como a segurança e as condições de trabalho no Carrefour e em seus fornecedores e franqueadores.

VITRINE

CNTC participa de encontro internacional na Suíça para debater Acordo Marco Global com Carrefour

O diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical da CNTC, Guiomar Vidor, participou nos dias 20 e 21 de outubro, do encontro Internacional que debateu o Acordo Marco Global entre a Rede de Supermercados Carrefour e a Internacional UNI Global Union, em Nyon na Suíça.

O encontro reuniu dirigentes sindicais de diversos lugares do mundo. Os debates giraram em torno das situações vivenciadas pelos comerciários em cada país e as relações do Carrefour com os trabalhadores e sindicatos. A aplicabilidade do acordo global em países com realidades distintas (Europa X restante do mundo) também foram debatidas.

Para Vidor, no Brasil é preciso uma intensificação da luta para ter avanços mais concretos para os trabalhadores. "As realidades extremamente diferentes exigem uma intensificação da nossa luta pela garantia de avanços mais concretos na empresa, que hoje emprega mais de 70 mil trabalhadores, em 250 unidades espalhadas pelo Brasil", destacou o representante da CNTC.

O diretor-geral do Carrefour, Jean-Luc Delenne, e a diretora de Desenvolvimento Social e Diversidade, Mathilde Tabary, debateram com os participantes os termos gerais do acordo e de como serão desenvolvidos em cada país.

Guiomar Vidor solicitou a participação de Jean-Luc Delenne na reunião com o comitê brasileiro para debater os desdobramentos do acordo no Brasil.

Com informações: Fecosul

Dirigentes sindicais de diversos países participaram do Encontro

O grupo discutiu com representantes do Carrefour os termos gerais do acordo

O diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical da CNTC, Guiomar Vidor (dir.) representou a Entidade

O grupo debateu ainda como os termos serão desenvolvidos em cada país

Nyon, Suíça

VITRINE

Plenária aprova resoluções do 24º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo

Plenária da Fecomerciários reúne cerca de mil participantes

Luiz Carlos Motta presidente da Fecomerciários e Edson Ramos, diretor-secretário

"Movimento Sindical: Diálogo e reflexões sobre o cenário atual" foi o tema central do 24º Congresso Sindical Comerciário, tradicional evento da Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo que aconteceu de 14 a 16 de outubro, no Hotel Tauá, na Estância Turística de Atibaia. A Federação reuniu no evento aproximadamente mil participantes. Foram ministradas palestras por especialistas em sindicalismo, economia, política e esporte.

No dia 16 de outubro de 2015, data de encerramento do evento, a Comissão Organizadora do mesmo colocou à apreciação da plenária as seguintes Resoluções, oriundas das palestras ministradas. Aprovadas por unanimidade, as Resoluções irão nortear as ações conjuntas a serem exercidas pela Fecomerciários e seus 68 Sindicatos em todo o Estado de São Paulo.

São elas:

1) Promover ações efetivas que valorizem os comerciários e as comerciárias do Estado de São Paulo, enquanto ser humano e profissional, visando a adoção do Trabalho Decente.

2) Que as 13 Regionais da Fecomerciários promovam mais interação entre os Sindicatos e a Federação, descentralizando a ação federativa para incrementar nosso relacionamento com a base e visando a implementação de políticas públicas que beneficiem toda a sociedade.

3) Atuar em Brasília, no Congresso Nacional, e nas respectivas bases dos deputados federais e senadores, no Estado, com a nossa força de mobilização, a fim de preservar os sagrados direitos dos comerciários.

4) Reiterar nossa posição contrária a toda e qualquer matéria ou afim, apresentada pelo Congresso Nacional, que vise enfraquecer a estrutura e a organização sindical.

5) Reafirmar a posição contrária do sindicalismo comerciário paulista mediante a Terceirização ampliada da mão de obra.

6) Defender, por meio de cada um dos nossos 68 Sindicatos Filiados, as causas dos aposentados e das aposentadas, com respeito e dignidade às aposentadorias e benefícios.

7) Empreender ações estaduais que tenham como foco a geração de melhorias salariais para recompormos, de modo constante, o poder aquisitivo da nossa categoria.

8) Criar um atuante grupo para assessorar dirigentes e funcionários na busca de cobrir o Estado com uma Campanha de Sindicalização permanente.

9) Compor um grupo de assessoria para discutir a democratização dos estatutos das entidades.

10) Fortalecer a unidade da "Corrente Comerciária", movimento político nascido da Fecomerciários, cujo principal objetivo é eleger para os Poderes Executivo e Legislativo, legítimos representantes dos comerciários paulistas.

11) Investir na capacitação profissional dos comerciários e no aprimoramento da formação sindical dos dirigentes sindicais comerciários.

12) Defesa da Pauta Trabalhista em trâmite no Congresso Nacional que, entre outros pontos, reivindica:

- Redução da taxa de juros para que haja a retomada do crescimento econômico nacional, com o reaquecimento da produção da nossa indústria. Não à desindustrialização!!!
- Redução da jornada semanal de trabalho, sem redução salarial.
- Concentrar esforços para atuarmos, juntos, pela valorização do salário-mínimo nacional e também estadual. Salário-mínimo valorizado tem impacto positivo nos Pisos Profissionais.
- Lutarmos, de modo unitário, pela geração e manutenção do emprego. Não aceitaremos demissões e a justificativa patronal de que a crise econômica nacional força o corte de vagas e fomenta o subemprego e a informalidade.

Esses encaminhamentos aprovados pela plenária do 24º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo vão fazer cumprir o tema central: "Movimento Sindical: diálogo e reflexões sobre o cenário atual".

Atibaia, 16 de outubro de 2015.

VITRINE

Vitória dos Comerciários: Sancionada Lei que proíbe abertura dos supermercados aos domingos e feriados em Bagé

Na foto, o presidente da Fecosul, o Vereador Caio Ferreira, e a presidente e o vice-presidente do Sindicato na última reunião com o prefeito antes da lei ser sancionada

O prefeito de Bagé no Rio Grande do Sul, Dudu Colombo, sancionou o projeto de lei aprovado pela Câmara, em setembro, que prevê o fechamento dos supermercados aos domingos e feriados. A decisão do chefe do Executivo foi oficializada em 10 de outubro por meio de nota oficial.

Com a ação, ficou instituída a Lei Municipal nº 5540, que dispõe sobre o funcionamento dos supermercados e hipermercados aos domingos e feriados e dá outras providências. A partir dela, os estabelecimentos somente poderão funcionar de segunda-feira a sábado, das 8h às 22h. A exceção serão espaços que não contam com funcionários, onde o atendimento é feito pelo próprio proprietário.

Para Dudu, a decisão ocorreu após ele ouvir representantes dos segmentos dos trabalhadores, bem como dos empregadores. "Sancionei a Lei por entender a importância e necessidade do trabalhador ter no domingo o direito garantido ao dia de descanso e o convívio junto a sua família e amigos. O domingo é um dia que oferece oportunidade de lazer que os outros não oportunizam. Da mesma forma que se tem o direito ao trabalho, se tem direito à qualidade de vida", argumentou.

O presidente da Fecosul, Guiomar Vidor, comemorou muito a sanção da Lei. "Esta importante vitória vai garantir o descanso aos trabalhadores do comércio, que vêm sendo privados injustamente do descanso e do lazer, e que agora poderão compartilhar destes momentos tão merecidos junto à família. Além disso, a Lei vai proteger as pequenas e médias empresas da ação predatória e desleal dos grandes grupos econômicos. Estamos todos muito felizes pela vitória da classe trabalhadora", declarou.

Vidor também destacou que a Fecosul vai usar a Lei, sancionada em Bagé, como exemplo para que outros municípios conquistem leis que proíbam a abertura dos supermercados aos domingos e feriados. "Bagé vai ser modelo para que outros Sindicatos se mobilizem em busca de uma legislação favorável aos trabalhadores junto às Câmaras de Vereadores".

O presidente da Fecosul ainda parabenizou o autor do projeto, Vereador Caio Ferreira, pela importante iniciativa e a presidente e o vice-presidente do Sindicomerciários Bagé, Mara Denise Caldeira Aveiro e Júlio César Boer Filho, pela grande luta que foi desempenhada pelo Sindicato em defesa dos comerciários.

A regulamentação da Lei deve ter efeito em 60 dias, a partir de sua publicação.

Fonte: Fecosul.

Presidente da CNTC vai a Sergipe para reunião com a Fecomse

Dirigentes sindicais de Sergipe participam de reunião com presidente da CNTC

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores (CNTC), Levi Fernandes, acompanhado do primeiro-secretário da Entidade, Lourival Figueiredo Melo, estiveram no Estado de Sergipe no dia 09 de outubro, para reunião com o presidente da Federação dos Empregados no Comércio e Serviços de Sergipe (Fecomse), Ronildo Almeida e diretoria.

O encontro foi marcado por um diálogo informal entre representantes dos sindicatos filiados à Fecomse onde todos puderam fazer as avaliações da atual gestão, expor suas reivindicações, bem como discutir a conjuntura política local e nacional que tem afetado diretamente a classe trabalhadora.

Para o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, o diálogo é de substancial importância no fortalecimento das lutas dos trabalhadores. "A nossa ideia é sempre estar em contato com os companheiros, trazendo informações para mostrar o trabalho que realizamos em Brasília na atuação dos diversos temas discutidos. Ao mesmo tempo, é uma oportunidade de aprendermos com esses companheiros que trazem para nós as situações locais para que a gente possa fortalecer a nossa luta. É uma importante troca", explica Levi Fernandes.

O secretário da CNTC, Lourival Figueiredo, reitera o papel fundamental que a CNTC tem feito de estar próxima às bases. "Estamos aqui também trazendo para eles o que está acontecendo na política brasileira, esse descompasso que estamos vivendo hoje no Congresso Nacional, essa pressão do setor patronal em querer desregulamentar as leis brasileiras em prejuízo aos trabalhadores. Isso serve de alerta para que os sindicatos na sua base e suas federações possam cobrar dos representantes de sua região, porque são eles que votam as leis e mudam as leis. É um trabalho de fortalecimento", enfatiza Lourival.

O presidente da Fecomse, Ronildo Almeida avalia positivamente o encontro. "Essa reunião foi muito importante porque a Fecomse é filiada à CNTC, fazendo parte, inclusive, da direção. Tivemos a oportunidade debater e discutir diversos temas direcionados aos trabalhadores comerciários. Foi uma grande oportunidade de toda a diretoria de nossa Federação poder dialogar diretamente com presidente da CNTC. Então para a gente é um ponto positivo até porque estamos atravessando um momento de muita dificuldade no país" avalia Ronildo.

"A categoria precisa se fortalecer para combater as propagandas enganosas que os empresários estão disseminando como estratégia para se retirar conquistas e direitos da classe trabalhadora. O que estamos vendo é uma crise moral em uma estrutura ultrapassada de se fazer política. Estaremos sempre com nossas bandeiras de luta hasteadas", completa o presidente da Fecomse.

Fonte: Fecomse.

Prevenção em primeiro lugar!

Outubro Rosa é uma campanha de conscientização realizada no mês de outubro dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. O câncer de mama é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma.

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) orienta que todas as mulheres conheçam seu corpo e sempre que possível, seja no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano, façam o autoexame das mamas. Segundo o Inca, não há técnica específica para a autopalpação e deve se valorizar a descoberta casual de pequenas alterações mamárias durante o toque.

De acordo com o instituto, há elevado percentual de cura quando o câncer de mama é identificado em estágios iniciais, quando as lesões são menores de dois centímetros de diâmetro.

Outras informações podem ser obtidas na **Cartilha Outubro Rosa no site da CNTC.**

CNTC
Somos todos nós
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

30 OUTUBRO

DIA DO COMERCIÁRIO

Parabéns para a maior categoria de trabalhadores do país!

Você merece:

- Jornada Justa
- Igualdade de Gêneros
- Trabalho Decente
- Qualificação Profissional

CNTC

Somos todos nós